

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DE PICS COMO FORMA DE REDUZIR E/OU CESSAR O USO DE CIGARROS EM UM GRUPO ANTI TABAGISMO.

Relatoria: FRANCISCA DE FATIMA VASCONCELOS
Cristiano José da Silva
Luciene Miranda de Andrade

Autores: José Sérgio Lima de Mesquita
Maria Carlene Rodrigues
Davi Cartaxo Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O grupo antitabagismo é um grupo operativo, terapêutico, homogêneo e fechado, realizado com pessoas que querem parar de fumar. É conduzido por uma equipe multiprofissional visando a promoção da saúde e redução de danos. Além das ações educativas e tratamento medicamentoso, tem como eixo norteador Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). **Objetivo:** Sensibilizar usuários que fazem uso de tabaco, através de uma abordagem cognitivo-comportamental e medicamentosa, agregadas das praticas integrativas e complementares para a redução ou cessação do cigarro. **Metodologia:** É um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, com proposta de intervenção. Possui média de 20 participantes. O local onde se deu a pesquisa é uma instituição filantrópica vinculada a uma unidade de saúde, realizado nos anos de 2023 e 2024. **Resultado/Discussão:** As atividades foram conduzidas seguindo os protocolos do Ministério da Saúde e técnicas das PICS. As sessões foram realizadas nas manhãs das segundas-feiras e estruturadas para usuários pré-selecionados, com média de 12 encontros e acompanhamento por um ano após a cessação do tabaco. Foram abordados temas relacionados ao tabagismo e mudança do estilo de vida, agregados ao tratamento medicamentoso. A aplicabilidade das PICS como proposta de um cuidado, proporcionou uma melhor compreensão do ciclo vicioso e tipos de dependência do fumante, adesão ao tratamento, reduzindo a ansiedade, fortaleceu a autoestima e diminuiu o abandono ao tratamento. **Considerações Finais:** A estratégia de apoio de grupo, proposta de resiliência e de autoconhecimento; ajuda na redução da ansiedade e do consumo do cigarro como tratamento não medicamentoso. A média de cessação do fumo foi de 55%. Faz-se necessário a formação de grupos antitabagismo que incluam tecnologias leves humanizadas do cuidado interligadas as PICS.